

## e SE...

*letra e música: João Lôio*

Já sei  
as voltas que hei-de dar  
e onde o fio da navalha afiar  
de mim fazer o fogo irradiar  
como a juba de um leão.

Assim,  
ninguém vai duvidar  
que eu entrei na vida, que não ando a brincar  
sigo viagem haja o tempo que houver  
a fazer o que quiser.

Mas se  
tudo correr mal  
trocar as voltas, a navalha quebrar  
veneno oculto matar o meu leão  
rirem a pisar meu coração.

Aí,  
é tempo de sentir  
extravasar o sangue, chorar ou rir  
a calma anestesia ao vinho roubar  
abrir o peito ao luar.

Depois  
é tempo de pensar  
que o dia foi curto, ainda há que falar  
e pedra e pedra, cimentar a certeza  
levantar a fortaleza.

Também  
há que considerar  
que o cimo de um prédio nos pode empurrar  
e o vento azul, o imenso oceano  
queiram ver o seu menino.